

REQUERIMENTO

Equipamentos e Serviços do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira tem uma importância central a nível social e económico na Região.

Para além do seu insubstituível papel da prestação dos cuidados de saúde dos terceirenses e dos restantes açorianos que se deslocam a esta ilha para procurar tratamento para as suas doenças, o Hospital é também o maior empregador da Ilha Terceira.

Esse papel de maior empregador da Ilha Terceira efectiva-se ao nível da mão-de-obra qualificada (e muitas vezes altamente qualificada) e também ao nível da mão-de-obra não qualificada.

Do mesmo modo, é também o maior comprador de bens e serviços na economia local, dependendo da sua existência e funcionamento, inúmeras empresas e postos de trabalho ligados ao sector da Saúde e a outros sectores de actividade.

Considerando que os dois últimos conselhos de administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira não cumpriram os respectivos mandatos, nem os projectos a que se propuseram, em virtude se se terem demitido ou de terem sido demitidos;

Considerando que se mantêm no HSEIT um conjunto de problemas e dificuldades a que não é alheia a instabilidade directiva a que o referido hospital tem estado sujeito, bem como as dificuldades financeiras crónicas do Hospital, fruto das insuficientes dotações financeiras, que se verificam ano após ano, e que levam a sucessivas atribuições de apoios

extraordinários para que a referida unidade de saúde possa suportar as suas despesas;

Considerando que é público mais um incumprimento por parte do HSEIT dos seus compromissos para com os fornecedores e que poderá levar a um corte no fornecimento de bens e serviços destes ao Hospital, prejudicando assim a prestação de cuidados aos doentes;

Considerando que há um conjunto de equipamentos de diagnóstico e terapêutica avariados e à espera de reparação ou substituição há longos períodos de tempo, alguns deles por já terem esgotado e seu tempo de vida útil, sem que haja uma data prevista para a solução destas situações, facto que tem levado a custos acrescidos para o HSEIT, bem como à deslocação dos doentes para outras unidades de saúde, muitas vezes fora da Ilha Terceira ou mesmo fora da Região (são exemplos, entre outras avarias no TAC e eletroencefalografia);

Considerando que foi inaugurado no HSEIT, com direito a cerimónia pública, um serviço de medicina nuclear que nunca chegou a entrar em funcionamento;

Considerando que foi anunciada, pelo Secretário Regional da Saúde, a abertura de uma unidade de prestação de cuidados de radioterapia no HSEIT, mas que este anúncio nunca mereceu outra qualquer confirmação, ou consubstanciação, por parte do Governo Regional dos Açores ou da empresa com a qual a Região tem contratualizada a prestação de tratamentos de radioterapia;

Considerando que houve uma denúncia pública relativa a eventuais e graves irregularidades no funcionamento do serviço de cuidados intensivos do referido hospital, denúncia essa que deu origem a um inquérito por parte da Tutela, a uma investigação por parte do Ministério

Público e, simultaneamente, terá estado na base da demissão do então Conselho de Administração do HSEIT;

Considerando o facto de nunca terem sido conhecidas as conclusões do referido inquérito;

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

- 1- Qual o montante total das dívidas directas a fornecedores, quer locais, quer externos à Região à data de 31 de Março de 2016?
Solicita-se cópia do plano de pagamentos dessa dívida.
- 2- Solicita-se cópia dos planos de manutenção e substituição dos equipamentos de diagnóstico e terapêutica do HSEIT.
- 3- Quais os motivos que justificam a não entrada em funcionamento do serviço de Medicina Nuclear? Qual a data prevista para que o referido serviço comece a prestar cuidados aos doentes do HSEIT?
- 4- Existe ou não algum contrato com alguma empresa prestadora de serviços de Radioterapia a instalar no HSEIT e qual a data prevista para o início de tal tipo de tratamentos?
- 5- Solicita-se cópia do inquérito às situações ocorridas no serviço de cuidados intensivos do HSEIT.

6- Tendo em conta a nomeação de um novo Conselho de Administração para o HSEIT (o terceiro nesta legislatura), quais as garantias que o Governo Regional dos Açores pode assegurar, ao nível do financiamento, para que o HSEIT possa ver supridas as suas necessidades financeiras de modo a que tais constrangimentos não condicionem a prestação dos cuidados de saúde à população, sabendo que as dificuldades financeiras serão acentuadas em 2016 pela reposição dos cortes salariais?

OS DEPUTADOS



Luís Rendeiro



Judite Parreira



Paulo Ribeiro



Luís Maurício Santos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1018 Proc. n.º 54.03.03
Data:	01/04/08 N.º 560 X